

# Estomatite Urémica como Manifestação de Descompensação de Doença Renal Crónica Avançada

Beatriz Azevedo, Andreia Ferreira, Joana Silva, Sara Santos, Rute Saleiro, André Santos Luís

Serviço de Cirurgia Maxilo-Facial e Estomatologia, ULS Santo António, Porto

PÓSTER Nº 31



beatrecles@gmail.com

## Introdução

A estomatite urémica é uma manifestação oral rara de doença renal crónica avançada, geralmente associada a níveis elevados de ureia sérica. Pode apresentar-se com dor ou desconforto oral, halitose, disgeusia, xerostomia, placas esbranquiçadas e lesões ulceradas, sendo o diagnóstico clínico suportado pelo contexto laboratorial. Pela sua baixa frequência, pode constituir um desafio diagnóstico e simular outras entidades da mucosa oral.

## Descrição do Caso Clínico

Descreve-se o caso de um homem de 53 anos, com antecedente de doença renal crónica, observado no Serviço de Urgência de Cirurgia Maxilo-Facial da ULS Santo António, por desconforto oral e lesões da cavidade oral. À observação identificavam-se placas esbranquiçadas extensas e áreas ulceradas da mucosa, envolvendo língua e mucosa jugal, com queixas locais significativas. No decurso da avaliação clínica e analítica, constatou-se descompensação de doença renal crónica avançada. A integração dos achados clínicos e laboratoriais permitiu estabelecer o diagnóstico de estomatite urémica. O doente foi internado e acompanhado de forma multidisciplinar, com medidas de higiene oral, controlo sintomático local e orientação pela Nefrologia. Após otimização da doença renal e início de diálise, num espaço de duas semanas, verificou-se regressão progressiva das lesões orais.

≈ **800 mg/dL**  
UREIA SÉRICA À ADMISSÃO

### Diagnóstico Diferencial

- Candidíase oral
- Líquen plano
- Leucoplasia
- Estomatites ulcerativas
- Lesões traumáticas
- Patologia vesículo-bolhosa



**Figura 1.** Aspectos clínicos da estomatite urémica: placas esbranquiçadas extensas e áreas ulceradas envolvendo o dorso lingual (A, B), mucosa jugal e gengival com componente hemorrágico (C, D).

## Discussão

A estomatite urémica é atualmente pouco frequente, provavelmente devido ao diagnóstico mais precoce e melhor controlo da doença renal crónica. A sua fisiopatologia não está totalmente esclarecida, admitindo-se irritação química da mucosa por compostos derivados da ureia e alterações inflamatórias locais. O diagnóstico é essencialmente clínico e deve ser considerado perante lesões orais esbranquiçadas ou ulceradas em doentes com azotemia marcada. O diagnóstico diferencial inclui candidíase, líquen plano, leucoplasia, estomatites ulcerativas, lesões traumáticas e patologia vesículo-bolhosa. O tratamento assenta sobretudo na correção da disfunção renal, associada a cuidados locais e controlo da dor.

## Conclusões

Este caso ilustra uma manifestação oral rara, mas potencialmente reveladora, de descompensação renal grave. O reconhecimento da estomatite urémica é relevante para evitar atrasos diagnósticos, orientar o estudo sistémico e promover referenciação multidisciplinar. A regressão das lesões após início de diálise reforça a relação entre o quadro oral e a disfunção renal subjacente.